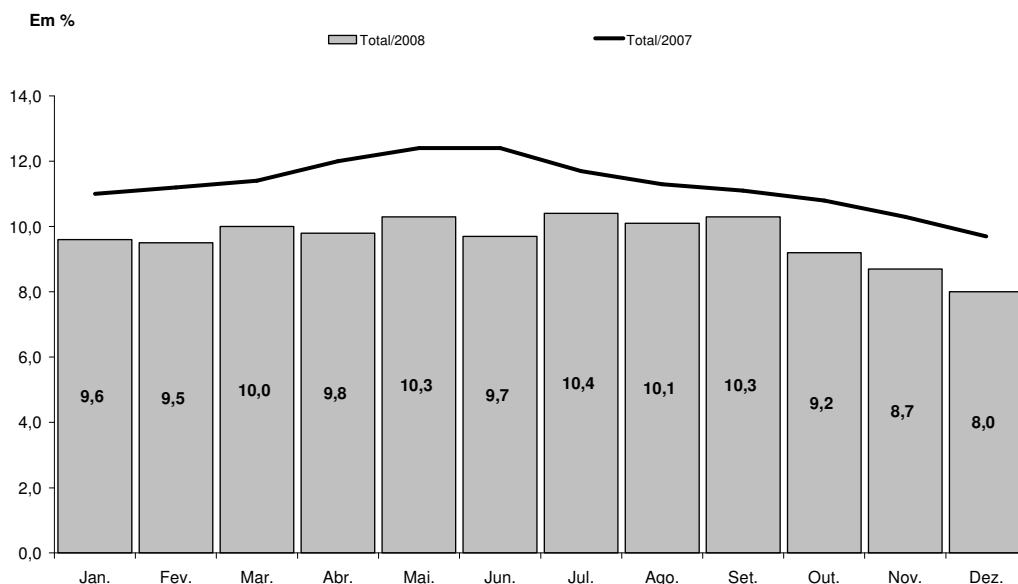


DEZEMBRO DE 2008

**REDUÇÃO DA PRESSÃO NO MERCADO DE TRABALHO
DETERMINA MENOR TAXA DESEMPREGO DA PESQUISA**

1. Em dezembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre identificaram declínio na **taxa de desemprego** total, passando de 8,7% da População Economicamente Ativa (PEA), em novembro, para os atuais 8,0% (Gráfico A). Essa é a menor taxa de toda a série histórica da Pesquisa, que iniciou em 1992.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2007- 2008



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

2. Neste mês, o contingente de desempregados foi estimado em 60 mil pessoas, seis mil a menos do que o verificado em novembro. Este resultado decorreu, exclusivamente, da saída de nove mil indivíduos do mercado de trabalho, já que houve pequeno decréscimo na ocupação neste último mês (Tabela A). O declínio da PEA ocasionou queda na taxa de participação, que passou de 58,7%, em novembro, para 57,9% em dezembro de 2008.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

Tabela A

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Porto Alegre

Dezembro/07, Novembro/08 e Dezembro/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./07	Nov./08	Dez./08	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07
População em Idade Ativa	1.288	1.296	1.299	3	11	0,2	0,9
População Economicamente Ativa	730	761	752	-9	22	-1,2	3,0
Ocupados	659	695	692	-3	33	-0,4	5,0
Desempregados	71	66	60	-6	-11	-9,1	-15,5
Inativos com 10 Anos e Mais	558	535	547	12	-11	2,2	-2,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em dezembro, o total de **ocupados** residentes na capital apresentou variação negativa de 0,4% em relação ao mês anterior, significando uma redução de três mil pessoas no contingente de ocupados – estimado em 692 mil indivíduos. **Setorialmente**, esse decréscimo ocorreu em quase todos os setores de atividade, com exceção do Comércio, que ampliou em seis mil o número de trabalhadores (6,0%). O agregado **Outros** registrou diminuição de cinco mil indivíduos no seu contingente ocupacional (-6,8%); o **Serviços** teve declínio de três mil (-0,6%); e a **Indústria** retraiu em mil trabalhadores (-1,9%) – Tabela B.

Tabela B

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Porto Alegre

Dezembro/07, Novembro/08 e Dezembro/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./07	Nov./08	Dez./08	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07
Total	659	695	692	-3	33	-0,4	5,0
Indústria	45	53	52	-1	7	-1,9	15,6
Comércio	98	100	106	6	8	6,0	8,2
Serviços	447	469	466	-3	19	-0,6	4,3
Outros (2)	69	73	68	-5	-1	-6,8	-1,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas

(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional** evidenciou-se, no mês, decréscimos no nível ocupacional dos **empregados domésticos** e dos **assalariados**. O declínio no assalariamento foi ocasionado pela diminuição verificada no setor público, uma vez que o emprego no

setor privado registrou expansão, principalmente, dos trabalhadores com carteira de trabalho assinada. Em sentido oposto, a ocupação aumentou para os trabalhadores **autônomos** e para o agregado **demais posições** (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Dezembro/07, Novembro/08 e Dezembro/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./07	Nov./08	Dez./08	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07
Total	659	695	692	-3	33	-0,4	5,0
Total de Assalariados (2)	431	473	470	-3	39	-0,6	9,0
Setor Privado	316	351	355	4	39	1,1	12,3
Com Carteira Assinada	254	290	293	3	39	1,0	15,4
Sem Carteira Assinada	62	61	62	1	0	1,6	0,0
Setor Público (3)	115	122	115	-7	0	-5,7	0,0
Autônomos	110	102	105	3	-5	2,9	-4,5
Empregados domésticos	40	42	38	-4	-2	-9,5	-5,0
Demais Posições (4)	78	78	79	1	1	1,3	1,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

- Em novembro de 2008, os **rendimentos médios reais** dos ocupados experimentaram retração de 1,0%, situando-se em R\$ 1.436. Por sua vez, os salários médios registraram ligeiro aumento de 0,5%, passando a ser de R\$ 1.488. Esse movimento positivo resultou, em maior medida, da elevação do salário médio real dos empregados do setor público e, em menor dimensão, do aumento do salário médio do setor privado (Tabela D).
- A **massa de rendimentos reais**, em novembro de 2008, apresentou decréscimo de 0,9% para os ocupados e acréscimo de 2,3% para os assalariados. No caso dos ocupados, tal movimento negativo foi determinado pelo declínio no rendimento médio. De outra sorte, o aumento na massa de rendimentos dos assalariados decorreu, primeiramente, da expansão no emprego e, secundariamente, da variação positiva no salário médio (Gráfico C).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Novembro/07, Outubro/08 e Novembro/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro de 2008)			Variações (%)	
	Nov./07	Out./08	Nov./08	<u>Nov./08</u> Out./08	<u>Nov./08</u> Nov./07
Total de Ocupados (2)	1.465	1.450	1.436	-1,0	-2,0
Total de Assalariados (3)	1.465	1.480	1.488	0,5	1,6
Setor Privado	1.184	1.170	1.181	0,9	-0,3
Setor Público (4)	2.302	2.454	2.523	2,8	9,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

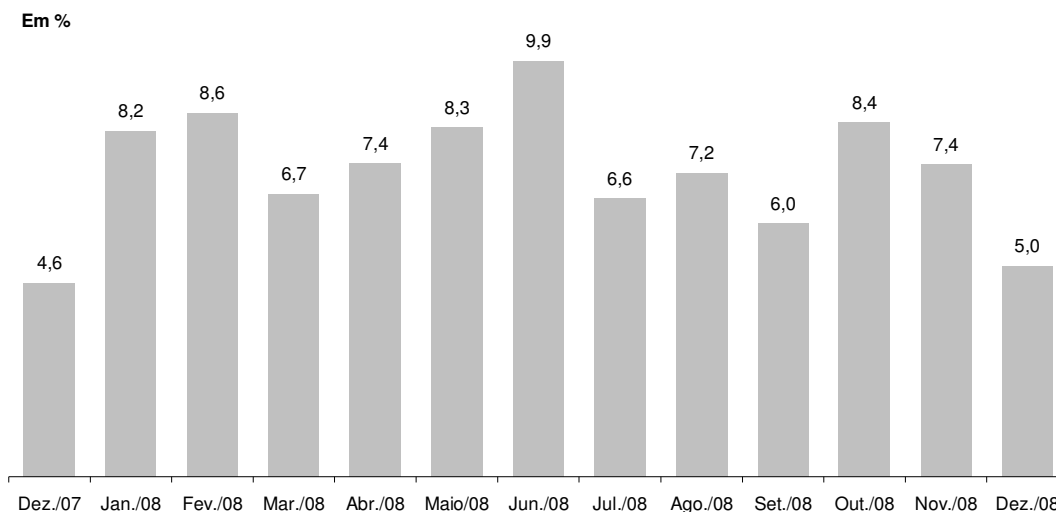
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre dezembro de 2007 e dezembro de 2008, a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução, passando de 9,7% da PEA, no ano anterior, para os atuais 8,0%.
8. No período, o aumento na ocupação em 33 mil trabalhadores logrou superar o ingresso de 22 mil pessoas no mercado de trabalho. Isso determinou uma diminuição de 11 mil indivíduos no contingente de desempregados (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 56,7%, em dezembro de 2007, para 57,9%, em dezembro deste ano.
9. Comparando-se a **ocupação** nos últimos doze meses, observou-se um crescimento relativo de 5,0% (Gráfico B). No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica, esse comportamento positivo refletiu a elevação nos contingentes ocupacionais registrada no **Serviços**, que expandiu em 19 mil trabalhadores, no **Comércio**, que elevou em oito mil e na **Indústria**, que aumentou em sete mil. Diferentemente, o agregado **Outros setores** apresentou diminuição no seu nível ocupacional.

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre
Dez./07- Dez./08



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

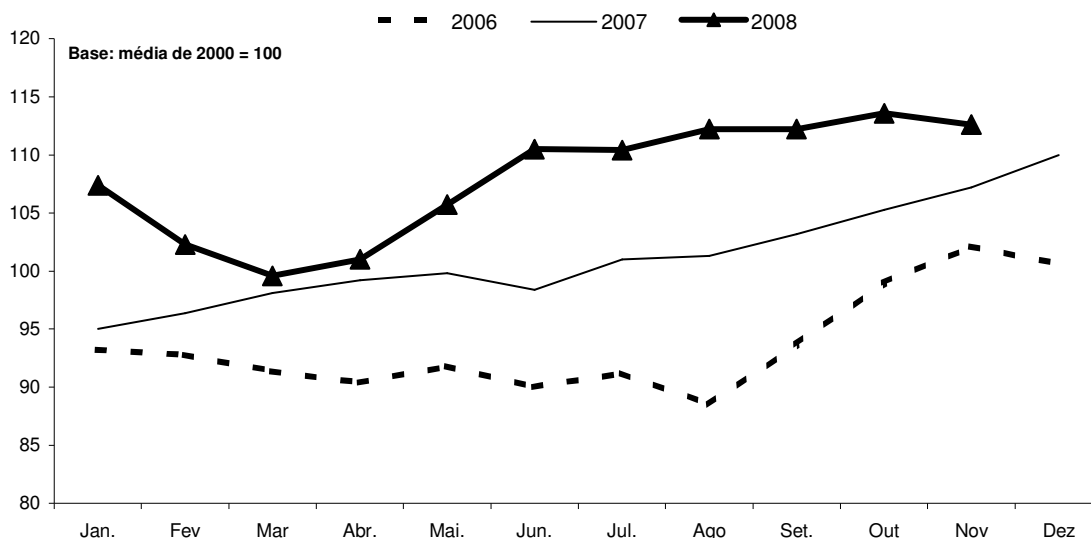
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a dezembro de 2007, destaca-se que os **assalariados** aumentaram em 39 mil empregados o seu contingente. Esta expansão deveu-se, exclusivamente, a elevação evidenciada no setor privado com carteira assinada (39 mil), uma vez que o emprego tanto entre os sem carteira quanto no setor público permaneceu estável. Na mesma direção, o agregado **demais posições** apresentou pequena elevação em seu nível ocupacional (mil pessoas). Diferentemente, no período, entre os **autônomos** e os **empregados domésticos** houve redução de cinco e dois mil trabalhadores em seus respectivos contingentes ocupacionais (Tabela C).

11. Comparando-se o **rendimento médio real** de novembro de 2008 com os do mesmo mês no ano anterior, verificou-se queda de 2,0% para os ocupados e crescimento de 1,6% para os assalariados. Para esses últimos, o movimento decorreu da elevação do salário médio real no setor público, dado que no setor privado registrou-se pequeno decréscimo no período (Tabela D).

12. No período de 12 meses findos em novembro de 2008, a **massa de rendimentos** aumentou em 5,0% para os ocupados e 12,2% para os assalariados. No caso dos ocupados, o crescimento decorreu, exclusivamente, da expansão na ocupação, já que o rendimento médio apresentou variação negativa no período. Já para os assalariados, o desempenho positivo foi explicado, principalmente, pela elevação do emprego e, em menor medida, pelo aumento nos salários médios.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2006-2008



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

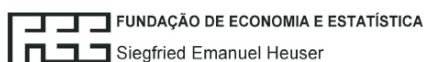
(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Cooperação Técnica Regional



Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS